

INOVAÇÃO

Órgão do Movimento Social e Cultural Inovação

Nº 43 - Cr\$ 100,00

PTB x PDS

Mais uma vez o povo é enganado em sua boa fé, pois votou num partido que acreditava ser de oposição.

Editorial

Brasileiro a pé

O automóvel tende a desaparecer da classe média brasileira. Temos o automóvel mais caro do mundo.

Página 9



Ana Fontelles

Página 10

Caso de polícia

Os estudantes dos Correios da Mariana recorreram à polícia para resolver problema de transporte.

Página 11

Marginalização

O que foi feito para sanar o problema dos que moram no prédio da Alfândega? Pessoas carentes de recursos ocupam todo o seu espaço físico.

Página 4

Política

O Partido Federal Revolucionário é o primeiro entrevistado do nosso correspondente em Brasília, o acadêmico de Direito Jonas Carvalho.

Página 7

Marretadas

- Distribuição de gasolina
- Projeto do dep. Elias Prado
- Virada radical
- Propaganda de muros
- Bestiário geral

última página

História

da Medicina

Mirócles Veras utilizando-se de recursos da própria comunidade construiu uma Maternidade que serviu para várias finalidades.

Página 2

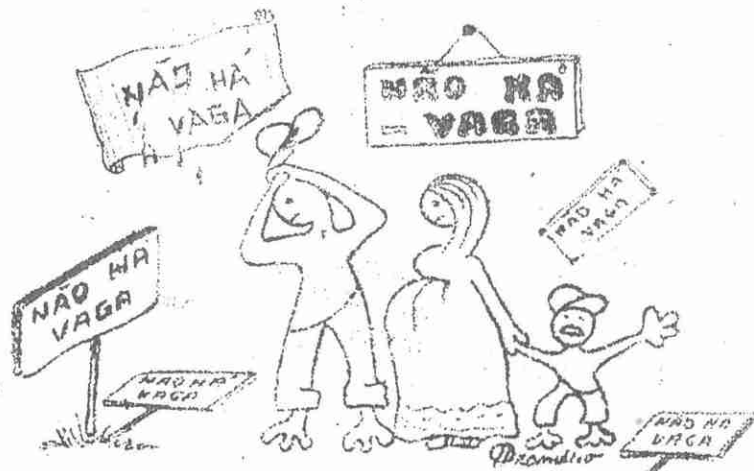


Mirócles Veras



Tributo a Renildo

Página 5



- Não tô com fome.

Nº 41

A MEDICINA EM PARNAÍBA ATRAVÉS DOS TEMPOS

É lamentável que a maioria do povo de Parnaíba (e não só daí) continue votando sempre nos mesmos caras, que são eleitos seguidamente, pra não fazerem nada. Ficam anos e anos ocupando cargos, construindo seus impérios e tratando dos seus interesses, sem se importarem com o bem estar do povo, povo este que paga as mordomias desses empregados não trabalhadores. Surgiu a oportunidade de mudar e não aproveitaram, talvez por falta de informação, embora, tenham aí, o jornal Inovação - único jornal sério de Parnaíba."

Marco Antonio-
Rio de Janeiro - RJ

"Desejo a todos que fazem Inovação bastante ou sadia para mudarem o que pode ser mudado e sabedoria para distinguirem o imutável. O número 41 saiu lindo."

Maria Nery
Imperatriz - Ma
"Fiquei feliz com a leitura do Inovação. O jornal de vocês mantém um excelente nível."

Luzia M. D. França
Brasília - Df

Dr. Cândido de Almeida Athayde
(7ª Parte)

Assim, ao passar pela administração pública da cidade, Mirócles Vêras teve oportunidade de servir de veículo da importância de 200 contos de reis, para serem distribuídos às pessoas que há um ano atrás havia sofrido consequências desastrosas da cheia do rio Parnaíba. Constatando a dificuldade de serem encontrados os alagados e aferidos os prejuízos materiais que os mesmos sofreram, visto como há mais de um ano já se haviam recuperado,

Foi nessa altura que Mirócles Vêras, utilizando-se de sua ocasional passagem pela Prefeitura, resolveu que a fisionomia da assistência à Maternidade teria que ser mudada. E para tanto, utilizando-se de recursos da própria comunidade, construiu uma Maternidade que servisse não só às suas finalidades, como se fizesse em núcleo educador e esmagador da ignorância de tudo aquilo que encorporava esse setor assistencial. Vale lembrar que para a efetivação desse desideratum foi muito proveitoso a assistência internacional promovida pela Organização Mundial de FISI.

Esta foi uma fase dura, rica de experiências afamosas, mas que conduzidas com coragem e eficiência, dentro de pouco tempo, transformou a cidade de Parnaíba em um lugar capaz de prestar a melhor e mais atualizada assistência às mães e aos seus filhos.

A época desses acontecimentos foram criados diversos serviços de assistência médica dedicados aos funcionários e usuários dos chamados IAPAS, acontecimento que, dentro de pouco tempo, viria modificar de maneira profunda, o sistema de atendimento médico em Parnaíba.

Por sua vez, por pressão da população, o Governo Estadual resolvera implantar na cidade uma Regional do Departamento Estadual de Saúde, o qual teria por fim criar da profilaxia das moléstias infecto transmitíveis. Este centro existiu durante alguns anos.

DITADOR DA MODA

Gerardo Alves de Araújo & Cia. Ltda. - Parnaíba - Piauí

CALÇAS - CAMISAS - CAMIÇOLAS - BIQUINIS - TANGAS

PIERRE CARDIM

ARTEMIS - Du Loren

Inovação

Um jornal sem erro -
vista social

Ano 6 - Nº 43
Abril/1983
Cr\$ 100,00

FUNDADORES:

Ronaldo Ribeiro
Reginaldo Costa

EDITORIA:

Equipe Inovação

COLABORADORES:

José Fideles, Kar-
lene Márcio, Airton
Alves, Ednólia Fon-
tenele, Elmar Car-
valho, Francisco de
Carindé Correia, Sô-
lida Genuína, Eide-
net Navignier, Jor-
ge Carvalho, Da-
rcia Marques, Cân-
dido de Almeida A-
thyde, Wilton Por-
to, Rjonnas, Mútilo
Costa, Jonas Car-
valho (Brasília).

INOVAÇÃO é o órgão
de imprensa do Mo-
vimento Social e
Cultural Inovação.
Está registrado em
histórico e seus Es-
tatutos publica-
dos no Diário Ofi-
cial do Piauí de
1970-1973. As maté-
rias assinadas não
representam, neces-
sariamente, a opi-
nião do jornal.

CARTAS para:
Jornal Inovação
Caixa Postal 156
64.200 - Parnaíba PI

PTB x PDS

No período pré-eleitoral, quando o governo estabeleceu o sistema pluripartidarismo, o dep. Uliassez Guimarães advertiu o povo brasileiro e à classe política, em especial, sobre o perigo de esfacelamento da oposição naquele momento. Poucos se entenderam. Vieram os partidos e muitos caíram para a cilada armada pelo sistema. O resultado está aí: o único partido formado que conseguiu eleger um governador foi o PTB, e deve isto, em grande parte, ao carisma de Manoel Brizola, não foi por causa da proposta do Partido Democrático Trabalhista, o PDT.

Temos hoje um Congresso com a maioria oposicionista na Câmara dos Deputados. Embora oposição distinta entre si, mas é oposição. Infelizmente este quadro vai mudar com a aliança do PTB com o PDS. Esta aliança deixará, novamente, o partido de governo com maioria na Câmara - como se já não bastasse os dezesseis anos que esteve com todo o Congresso nas mãos.

A grande imprensa alertou sobre o tráfico que dava dona Ivete Targas com o poder, o que significava não poder levar a sério. A herdeira do antigo PTB negou veementemente, perante seu eleitorado, todas as notícias de seu relacionamento com o Planalto. Da mesma forma, Jânio Quadros agia, inclusive, chamando o governo de corrupto.

Mais uma vez o povo é enganado em sua boa fé, pois votou num partido que acreditava ser de oposição. Mas a história é dinâmica porque o pensamento também o é. Os políticos do PTB demonstraram não ter, sequer, coerência e dignidade para com aqueles que neles votaram.

Leia - Assine - Divulgue - Participe - Jornal Inovação



PENSE
PARNAUTO

GARRAS
(para Murilo Castro)
Karleno Márcio

Garras de corvos,
agouro mal do destino.

Garras sedentas de sangue
e amizade.

Garras seguras e firmes;
negras como suas vidas.

Garras com sentimento
de tempo vivo.

Garras da morte
gostosas de sentir na pele.

Garras de rapina,
ave sem liberdade.

Garras de sofrimento
com necessidade de alimento.

Garras discriminadas
com unhas de putrefação e miséria.

Garras sem objetivo,
elétricas e lúgubres.

Garras macabras
de um pássaro triste.

Garras do diabo
com espírito de santo

Garras brutas,
mas com sentimento

Garras violentas,
mas porque foram molestadas.

Garras turbulentas;
presas da fome.

Garras genocidas,
mas de uma raça burguesa.

Garras de pavor,
assombro da realidade.

Garras de tortura
que rompe o luar.

PRÉDIO DA ALFÂNDEGA
Um Problema Social

Há vários anos que presenciamos em Parnaíba, a existência de uma classe social que por força de uma situação econômica inferior habita o prédio onde seria instalada a Alfândega nesta cidade.

Ainda com a construção por terminar, o prédio foi abandonado por seus legítimos donos, oferecendo àquelas pessoas sem moradia, um teto para se abrigarem.

Assim é que sem nenhuma infraestrutura de comodidade, higiene e condições humanas de vida, o prédio se encontra totalmente ocupado por gente carente de recursos.

O que foi feito para sanar tal problema? Praticamente nada. As pessoas estão vivendo tão intensamente as suas dificuldades - custo de vida alto, etc - que não avaliam as necessidades dos moradores do Prédio da Alfândega.

A comida que é feita em fogareiros improvisados no próprio ambiente de dormir; o quarto onde abriga uma família de seis ou sete pessoas; crianças desnutridas sem nenhum preparo para a vida, não respeitam pai ou mãe e muito menos a sociedade; meninos e meninas condenados à delinquência, à prostituição, constituindo-se em uma futura classe social indesejável.

A conscientização desse problema já representa um passo para a solução. Cabe aos órgãos de Poder, a responsabilidade maior sobre o bem-estar da comunidade que governam. Contudo, uma organização tipo LBA, ou outra, desempenharia um papel de educação daquele povo, conscientizando-os da miséria em que vivem e oferecendo-lhes condições humanas de vida.

S. Genuíno

PARNAUTO VEÍCULOS LTDA.

Linha de montagem BUCARÉ

Moto HONDA - Revendedor Autorizado

Carros da linha FORD

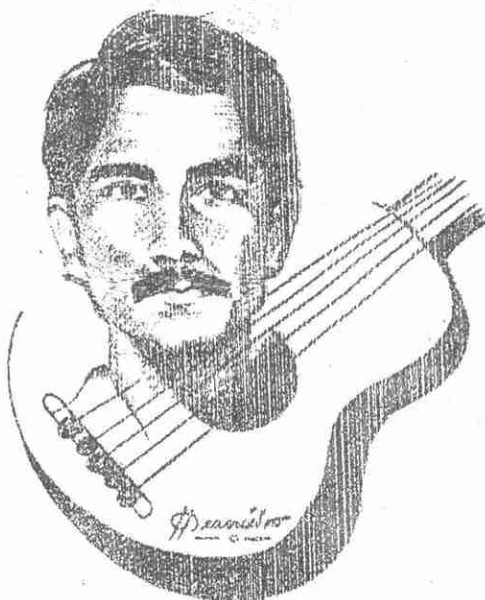
Acessórios para motocicletas

Tributo a Renildo, o seresteiro

Sempre disse que nunca tive inveja, que minha única distração é não saber tocar um único instrumento musical, momentaneamente violão. E o Renildo é a mais viva significação de meu defeito musical irrealizado e, a esta altura de minha vida, irrealizável.

Quem faz a lua é o seresteiro, e não vice-versa. E o seresteiro, seguindo solitário pelas ruas da cidade, nas noites frias e sem luar, sempre encontra um poste com uma lâmpada acesa, como a espírita convidos atentos, que o esperam. E o som plangente, como diz a valsa, arrastado das cordas por dedos sensíveis e ágeis, se torna bálsamo para muitos corações doloridos ou para os sensíveis, que o não recebem e amam.

Miguel Ângelo (salvo engano) dizia que nos blocos de mármore estavam escondidas as estátuas, e o escultor deveria discernir. Da mesma forma as cordas mudas do violão estão ocultas e adormecidas as músicas que o violonista fará saltar. O Renildo, com suas mãos



de mago e de magico, fê-las vibrar nas cordas de seu instrumento e nas fibras vibráteis de muitos corações.

Nada é mais gratificante para um artista como o Renildo, cabeça-feita, cabeça-feit(a)ço/feitíssima, que a tensão das pessoas.

Porque muitos (o número é realmente grande) tratam o seresteiro como objeto, a quem podem pedir para tocar determinada música, e depois, indiferente e mal-educadamente, ficam a conversar. Ora, já que não vão pagar a seresta em dinheiro, e, de qualquer sorte, a arte é mesmo impagável, deveriam pagar, ao menos, com

a atenção, que, no caso, significa cortesia. «Renildo (eu não queria falar em doença mas sou forçado) está doente. Il, provisoriamente, afastou-se da boêmia, das ruas e das serestas. Também não queria ser desagradável, mas o seresteiro entre os muitos que se deliciaram com suas serestas, quantos têm-lhe ido visitar? E o gesto era mínimo para quem muito recebeu, de quem nada pediu em troca.

Se houve a intensão, o gesto não chegou a ser percebido, como são ouvidas e percebidas as músicas inconclusas, as simfonias inacabadas.

O violão, violão pacífico de corações; o violão, violentação desejada de almas receptivas, espera em um repanto, com as cordas em canto silencioso, pelo mestre, menestrel das noites e das madrugadas parnasianas, companheiro e amigo. E o Renildo voltará, decerto a cantar, decantar e a cantar. Porque o seresteiro é um ser encantado, encantador de gentes e serpentes.

Rivar Carvalho



PARNAUTO

REVENDEDOR AUTORIZADO EM PARNAIBA

FONE: 322-2281

Grande tacada exótica

Comenta-se que após a posse dos eleitos a 15 de Novembro, a primeira tacada do vice-prefeito José Pinheiro de Carvalho ao dr. José Silva teria sido a aquisição de um avião para a prefeitura. É a mente fértil, a do Zé Pinheiro.

A estrela desce

A direção do Parnaíba Sports Club encerrou, com toda pompa, os 70 dias do "Clube azulino". Falido, o Parnaíba precisaria de muita dedicação e honradas para ter sua estrela novamente brilhando. A direção tem consciência - mas não toma qualquer iniciativa - de que é hora do desportista Pedro Pinheiro fazer o balanço de seu reinado, arrumar as malas, e mandar. Atenção o véio, matem.

Hoje-tudo

Quem pensar que o espaço existente em frente à Santa Casa de Misericórdia é uma praça, está muito enganado. Aquilo lá é área reservada para caça no verão, e pesca no inverno, esta última, proporcionada pelos tanques adjacentes.

O grande tombo

Os membros da Associação Comercial de Parnaíba relutam em não aceitar a presidência da entidade. Dizem que o Pinheiro está curto, e onde não existe o tal total... Estamos longe dos tempos das administrações avariadas.

O som abafado

A nova direção da Rádio Educadora de Parnaíba reduziu, em 30 minutos, o tempo de duração do programa "Elegância Música e Notícias". Segundo a opinião de alguns ouvintes, o apresentador Mário Campos andava fazendo sua "mediazinha" com o público o, prejudicando, em parte, a emissora. Infelizmente, o som poluente foi abafado só pela metade. Outro purgante é "15 Minutos com José Silva". Será que a administração inovadora da educadora já observou o cuidado.

Tudo errado

O Diretório Acadêmico "3 de Março" está reivindicando junto a Reitoria da RUPPI participação para a escolha (nomeação) do futuro diretor do Campus Ministro Reis Velloso. Um jornal de Parnaíba lançou o nome do professor Anchieta Mendes. A comunidade universitária, porém, confia em outros nomes. Os estudantes do Campus têm de se conscientizar da necessidade de um movimento mais amplo em torno do assunto. Sabe-se que no nosso país está tudo errado quando se trata de universidade. Tudo vem de cima. A comunidade universitária deve continuar procurando espaços, com trabalho e decisão.

Ditador Variedades

Do Grupo Gerardo Alves de Araújo & Cia. Ltda.
Rua Marechal Deodoro, 855
TEL: 322 23 11

O Crediário do Ditador Variedades é uma inovação no comércio de toda a Região Norte do Estado do Piauí. Vá conhecê-lo.

Financie-se vivo e com saúde

Heráclito Fortes depõe

Piauiense de Piracuruca, Heráclito de Souza Fortes eleito deputado federal pelo PMDB com a 5a. maior votação de Parnaíba (2.091 votos) é o primeiro entrevistado do nosso correspondente Jonas Carvalho, diretamente do Congresso Nacional.



Heráclito: usaram dinheiro destinado às frentes de serviço na construção do clube de lazer.

Ao conceder entrevista a nosso correspondente em Brasília, o deputado federal Heráclito Fortes pronunciou-se a respeito dos parlamentares piauienses no Congresso, as primeiras declarações do Governador Hugo Napoleão e fez uma denúncia ligada ao desvio de verbas no nosso Estado.

ATUAÇÃO PARLAMENTAR

Os parlamentares piauienses no Congresso - disse o deputado - ainda estão conhecendo os "corredores" da Câmara e os meandros do poder. Nós ainda estamos engatinhando em termos de Congresso Nacional - enfatizou Heráclito Fortes.

DECLARAÇÃO

Falando sobre a declaração do Governador Hugo Napoleão ao dizer que "o Piauí se encontra com infra-estrutura montada e o Estado não possui nenhuma dívida", Heráclito acha que o Governador "demonstrou despreparo e desconhecimento da realidade piauiense, dando prova cabal de sua imaturidade política.

O deputado Heráclito

Fortes nos informou a cerca da tramitação, no Senado, de um empréstimo ao Piauí, na ordem de 10 milhões de dólares. Ainda sobre o discurso do Governador, o parlamentar peço debista demonstrou-se decepcionado porque o Piauí foi ironizado pelos políticos brasileiros, na comparação que fizeram com o maior Estado da Federação ao dizerem que Piauí é o São Paulo do Nordeste já que tem tudo e não necessita de ajuda. Esta declaração - concluiu Heráclito - credenciou o Governo Federal a negar ajuda ao Piauí

VERBAS DESVIADAS

Denunciando a aplicação incorreta de verbas destinadas a frentes de serviço, Fortes confirmou o aparte que fez durante o pronunciamento do deputado

Milton Brandão (PDS) e afirmou que "nos municípios de São Raimundo Nonato e São João do Piauí chegou-se ao cúmulo de usarem o dinheiro destinado aos flagelados na construção de clubes de lazer". Os responsáveis - disse o deputado - deveriam estar atrás das grades. É monstruoso desviar, indevidamente, verbas destinadas a quem está passando fome para construir clubes de diversões."

DELTA DO PARNAÍBA

Segundo Heráclito "o rio Parnaíba é um manancial de riquezas muito grande e o Piauí não tem explorado". Entre outros projetos - nos adiantou - seria de levar em frente o projeto de criação da Companhia de Desenvolvimento do Parnaíba.

Mussarela

Queijo prato

Doce de leite

Leite pasteurizado

DELTA



Cooperativa Agropecuária do Parnaíba Ltda.
BR 343 - Km 6
Parnaíba - PI

EUCARISTIA

Padre Enzo Venditti

A Eucaristia é a celebração da fé de um povo que acredita na eficácia da presença de Deus no seu meio, motivado, para isto, por fatos históricos, reconhecidos na fé como gestos concretos desta presença que redime, que salva, isto é, que leva pouco a uma contínua libertação no poder que vem do mesmo Deus até à definitiva libertação na comunhão eterna com Deus onde todas as realidades sejam transformadas: o homem em primeiro lugar.

O que significa tu do isto? Não é fácil dizê-lo em poucas palavras e no modo simples e acessível a todos, especialmente a profanos no assunto. Confio estas palavras ao Espírito Santo de Deus, a fim de que aceite este serviço, tornando-o instrumento de salvação para quem a procura.

Para os hebreus, o Deus verdadeiro é aquele que se comunica com seu povo (Ex 20,32), é aquele que anda com seu povo (Ex 13, 21 e outros), aquele que dirige a vida e a história do seu povo (Ex 13, 18), aquele que escuta os clamores do seu povo e o salva da escravidão (Ex 3,7ss.). Quando o povo pede a Samuel que constitua um rei sobre eles, como os outros povos têm (I Sam. 8, 5s.), o profeta fica profundamente triste e recorre a Deus e Deus lhe diz: "Atende a tudo o que diz o povo, porque não é a Ti que eles rejeitam, mas a Mim,

porque não querem mais que eu reine sobre eles." (I Sam. 8, 7.).

O povo hebreu, antes de tomar esta atitude institucionalizadora, tinha experimentado fortemente a presença de Deus na Proficiência anual das colhetas do campo e dos frutos do rebanho (Gn. 4, 3ss e Ex. 23, 14ss), tinha experimentado a presença de Deus na inesquecível libertação da escravidão do Egito (Ex. 12, 37ss) e na prodigiosa caminhada pelo deserto, rumo à terra prometida (Ex. 14, 15ss e 15,1ss) nas grandes vitórias para a conquista da terra prometida - (Jos. 6, 20ss; 8, 14ss; 10, 40ss).

Como respondia o povo a esta presença? Celebrando a ação efetiva desta presença e louvando sua mão forte e poderosa. A Celebração revisita aspectos individuais e familiares e aspectos comunitários com assembleias feitas por todo povo (Ex. 12,3-4 e 16-18) Na caminhada do povo a celebração da Páscoa, que inicialmente era a festa da colheita da cevada, com oferta a Deus de pães ázimos e um cordeiro ou cabrito, enriqueceu-se de um elemento histórico importantíssimo: a libertação da escravidão do Egito acontecida na oportunidade da celebração da páscoa antes mencionada. O sentido da libertação, com sua importância e seu significado, prevaleceu, e os sinais adquiriram novo significado, tornando-se assim, a celebração da páscoa, a expressão viva de um ato de louvor e rendimento de graças pela ação nova e sempre atuante de um Deus que leva os destinos do povo (Ex. 12,1-28)

O culto ou celebração

anual tornou-se assim o momento mais alto da comunhão do povo com seu Deus. Esta celebração não era uma lembrança vazia do passado, de um fato puramente histórico, mas uma ação de valores eficazes onde Deus realiza seus desígnios e cumpre sua vontade no meio de seu povo pois ele está sempre presente, libertando e redimindo seu povo aqui e agora, com as mesmas intervenções do passado e maiores ainda (I Reis 3, 10-13).

Jesus é um hebreu e está plenamente dentro do sentido de toda história de Deus com seu povo e mais ainda, Ele é o Deus conosco, o Emanuel. A Felipe Ele diz: "Felipe, quem vê a Mim, vê o Pai" (Jo. 14,9ss) Jesus esperou "arudentemente" (Lu. 22,14ss) para poder "comer" sua última páscoa com seus discípulos e, usando os mesmos elementos, mudou o pão em seu corpo (carne) e o vinho em seu sangue e disse que esta era a nova definitiva aliança no seu sangue e concluiu: - "Fazer isto em memória de Mim" (Lc. 22, 19-20; I Cor 11, 23-26).

Os cristãos, isto é, aqueles que nasceram do Espírito (Jo. 3, 5-6), que nasceram de Deus (Jo. 1, 12-13), do lado de Cristo aqueles que Deus gerou para seu reino, para vida verdadeira, percebem, no Espírito, que Deus operou no Cristo Senhor uma reviravolta na ordem da natureza...

Brasileiro - Cavaleiro andante

Nada mais certo dizer que o brasileiro terá que se locomover a pé no seu próprio solo. O automóvel que era uma conquista social, hoje, é visto como um bandido, um bicho que polui a atmosfera, faz tremer a balança financeira da família média brasileira e, por isto, não pode fazer parte desta entidade.

Com a taxaço de superfluo, o aumento de taxas, de combustível, de custo em geral, o automóvel tende a desaparecer da classe média brasileira. E, quanto ao combustível, o Brasil entrou em 73, junto com o mundo, numa crise de energia que, realmente, não existe, confundindo-se crise de energia com crise de combustível - combustível esse que, se pode até plantar sem se levar em conta que temos a maior plataforma

sedimentária do mundo, com 3 milhões e 250 mil km².

Na Europa, nos EUA e Japão o governo incentiva o povo a ter sua própria condução, pois o transporte coletivo não atende as necessidades do homem moderno.

Nos EUA o automóvel paga 12% de imposto; na Europa, 9%, na Alemanha e Itália 17%; no Japão 13%; no Brasil 44%. Portanto, temos o automóvel mais tributado do mundo. E, como pode ser superfluo, um produto que sua indústria gera 120 mil empregos diretos e/ou milhões indiretos? O próprio governo recebe de quem possui este superfluo, taxas anuais

incríveis através dos pagamentos de Taxa Rodoviária Única - TRU, multas em geral, etc

Além de tudo isso, as fábricas brasileiras quando deveriam pensar no lançamento de outros econômicos de baixo custo de produção, estão aí: Del Rey; Voyage; Mon-



za; Fusca Série Prata e GL, ao invés do saudoso "Pé-de-boi".

Solitário no mundo o Brasil investe no transporte coletivo, segundo o Ministro Cloralino Severo. Mas, o que se vê na realidade é um transporte coletivo que não atende as nossas necessidades, estando cada vez mais caro.

Com aumentos frequentes dos preços nas tarifas dos coletivos, a grande população que não pode contar com seu automóvel, já se vê forçada a pensar duas vezes antes de entrar no ônibus.

Com o Cooper na moda, não será difícil ver pessoas correndo pelas ruas para chegarem a tempo de não perderem o trabalho, escola, etc.

Diderot Mavignier



ACEP

A Associação Colegial dos Estudantes Parnaíba

nos avisa que as carteiras estudantis estão sendo expedidas na sua sede social.

na



Caixa Econômica Federal

sua poupança rende mais

Exemplo raro

"Uma parte da imprensa e da opinião pública, procuram fazer troça de alguns erros cometidos pelo representante do



povo carioca, ainda não percebeu a sua importância e o seu valor. Impedido de falar em sua língua materna, ka

ta, pelo regimento interno da Câmara dos Deputados, não consegue ouvir de Juruna que fala perfeitamente o português. As suas colocações mostram o seu alto nível de consciência e percepção correta de para onde deve caminhar a sociedade para que a maioria do povo brasileiro possa libertar-se de sua condição de marginalidade.

"Na minha convivência quase diária com Juruna no plenário, tenho percebido o quanto sedoso e tenso que aprender com ele. Sua maneira direta de dizer o que pensa, sua consciência de que as pessoas se podem sincerar e não o enganar - aparece nos olhos de cada interlocutor qual a sua intenção - e sua coragem constituem o exemplo. Como poucos, tem valorizado a sua condição de representante do povo."

Deputado
Eduardo Matarazzo Suplicy
PT - Sp

Com bom fôlego

A crítica especializada do Ceará achou "irrepreensível pelo vigor musical" o show "Musicante" que Ana Fontelles apresentou no ENB Clube de Fortaleza. Para a realização do show, Ana Fontelles teve, nos arranjos, a indiscutível competência de seu irmão Jabuti.

REPERTÓRIO

Superior a "Bico de Pena", show que o público parnaibano assistiu em 1982, "Musicante" revelou Aninha como uma das intérpretes mais sensíveis da nova "cearensologia".

"O Bêbado e a Esqui Librista", de João Bosco e Aldir Blanc, foi interpretada com amor e sensualidade, revelando a "voz limpa e clara, sensível e contida" de Ana Fontelles. Constataram também de "Musicante", as músicas "Passarás, Passarás, Passarás", Patrícia Maia/Caló; "Castelo Encantado", Rodger Rogério/Pepe; "Bico de Pena", de Stólio Ville e Xico Chaves; "Lupscicinas", Patrícia



Maia e Augusto Fontes; "Um Chorinho Assim" de Luiz Sérgio; "Nove Acordar", de Jabuti e Felipe e "Tempo Ruim", Ifo e Alano.

BRILHO

Para os críticos, o momento mais brilhante de "Musicante" é "O Pato", "marco-divisor d'égua do movimento assumido paternalmente por João Gilberto."

Graças a seus dotes naturais bem explorados e suas qualidades pessoais a cada dia aperfeiçoadas, Ana Fontelles transmite paz, o amor, a simplicidade nordestina.

Verdadeiramente gostoso

Rua Almirante Gervásio Sampaio, 1041
FONES: 322 1052 e 322 2831

Parnaíba - PI

CAFF

JOTANELLO

Briga doméstica prejudica comunidade

Os motoristas Luís (Pedra do Sal) e Zé Toinho (Morros da Mariana), proprietários de ônibus da Ilha Grande de Santa Isabel, foram levados para o 3º Distrito Policial por 80 estudantes, aproximadamente, após grave incidente no trecho Parnaíba-Morros da Mariana.

Os estudantes registraram a queixa e aguardam solução, imediata, por parte das autoridades competentes.

Nem a Acep - Associação Colegial dos Estudantes Parnaibanos, nem a Câmara Municipal posicionaram-se diante da questão.

DENÚNCIA

- O seu Zé Toinho não aceita carteira de estudante; seus filhos, Paulo e Neto, de 14 e 16 anos respectivamente, dirigem sem terem idade para isto; o dono da empresa já jogou, três vezes, seu carro contra o da Empresa Praiana. Essas denúncias foram feitas pelo estudante FLS que recebia apoio do grupo que permaneceu no 3º Distrito Policial até o dr. Ernani, delegado em exercício tranquilizar a todos afirmando que "providências serão tomadas no sentido de que se evite novos casos."

GRAVIDADE

Houve pânico entre os passageiros que vinham para Parnaíba - na maioria estudantes - ao verem o motorista Zé Toinho jogar o carro de sua proprie-

dade contra o ônibus da Empresa Praiana que vinha da Pedra do Sal, via Morros, fazendo o percurso antes exclusivo do sr. Zé Toinho

CABOS ELEITORAIS

Sabe-se que os senhores Zé Toinho e Luís Gonzaga são farinha do mesmo saoco, ou seja, ambos se empenharam na campanha política dos Silva e agora disputam, a unhas e dentes, exclusividade para rodarem com seus ônibus, nas fuçadas estradas dos Morros e Pedra do Sal.

No meio de toda essa briga doméstica, entre cabos eleitorais do peemedebê, sofrem estudantes e a comunidade que, indefesos vivem indignados ao verem, dia-a-dia, seus direitos desrespeitados e sua segurança ameaçada.

REIVINDICAÇÕES

O transporte não é o único problema que irrita os moradores da Ilha Grande. As populações dos Tabus, Cal, Morros, Pedra do Sal e Labino, têm reivindicado do poder público, uma atenção não preferencial para suas dificuldades, mas o mínimo necessário seria relevante para melhoria de vida de dezenas de pescadores, verdureiras, trabalhadores rurais, estudantes, caranguejeiros, etc.

- É impossível se pagar Cr\$ 150,00 para se sair da Pedra e chegar a Parnaíba - reclaman as domésticas da Pedra do Sal que muitas vezes vêm a pé por falta de condições

Entendemos que pelamí seria absoluta em que vivem, essa gente não pode continuar submissa, desassistida e marginalizada.

Luciano



HONDA

PARNAUTO CENTER

SEM ENTRADA

SEM JUROS

50 MESES

Força Estranha

Causou bastante polêmica o projeto de lei de autoria do deputado Elias Prado (PMDB), isentando os estudantes do fardamento escolar.

Lembramos ao deputado que, a igualdade do conjunto dos alunos de um estabelecimento de ensino começa pelo uniforme.

A experiência tem comprovado que nos colégios onde não se adota fardamento, é frequente o exibicionismo e a humilhação que os mais privilegiados impõem aos menos favorecidos. Pelo visto, o nobre deputado deve andar estafado de tantas preocupações, ou então sua assessoria não anda com a cabeça no lugar.

Safra de Gafes

Está incontrolável o uso dos muros de Parnaíba, para propaganda comercial. O que parece bonito não passa de uma grande poluição visual. Esta prática, atualmente, chega a ser abusiva.

A Prefeitura Municipal deve assumir a responsabilidade e começar a trabalhar.

Virada Radical

O vereador Anísio Cardoso, do poemedebê, depois de ter ambicionado a presidência da Câmara Municipal e perdido para um outro seu companheiro de partido, "desgostou-se" e abriu do grupo dos Silva. Impedido de sair do PMDB por força da Lei Eleitoral, Cardoso fechou com o PDS. Defensor intransigente dos

interesses dos Silva, Cardoso leva para o partido do governo, duas grandes qualidades: incompetência e desgaste moral.

Velha História

Tem circulado pela cidade comentários a respeito da distribuição de gasolina que vem sendo feita para alguns vereadores que circulam pela Prefeitura Municipal. Se a questão for moralizar, eis um bom caminho.

Bestiário Geral

"A Libertação" é o nome do jornal mais novo que se edita em Parnaíba. Já na sua 12a. edição, seus editores conquistaram um grande mérito: publicar, sem qualquer modéstia ou ética jornalística, a vida privada das pessoas. O professor Eduardo Oliveira foi a primeira vítima.

Vida de Cão

Parnaíba deve estar incluída no rol das cidades brasileiras cujo povo mais sofre as conseqüências do descaso e da incompetência de seus políticos, representantes, e administradores. Eis uma amostra: se o indivíduo vai ao banheiro, falta água; se participa de uma reunião, falta luz; se está assistindo a um bom programa de televisão (que são poucos), a imagem sai do ar; se chove, é desrespeitado pelos motoristas que não livram ninguém de um bom banho - de lama, lógico; se vai a um bar, é explorado no preço e mal servido; se vai ao cinema, faltou ar condicionado. Esta é apenas uma pequena radiografia do que significa o subdesenvolvimento.

Pra Turista

A praça da Graça ostenta agora uma placa em frente a prefeitura com um "belíssimo" erro de português. A palavra paisagista está escrita assim: "Paissagista". Os turistas irao adorar!

Impressos

Está ocorrendo um atraso maior do que o que havia na remessa de impressos para Parnaíba. Com a redução das idas e vindas do trem no percurso Teresina - Parnaíba, só na sexta a ECT recebe os malotes na Estrada de Ferro.